



LUÍS BERNARDINO  
**LIGAÇÕES PRECIOSAS**  
ENTREVISTA



DORA GAGO  
**PALAVRAS VENCEDORAS**  
EVENTOS



# hojemacau

# Poder de escolha

A lista de candidatos ao Colégio Eleitoral que elege o Chefe do Executivo está completa. Para os 344 lugares, apresentaram-se 348 figuras de destaque dos sectores mais relevantes da sociedade de Macau. Um terço dos proponentes estreia-se nestas andanças, como é o caso do antigo líder da RAEM Fernando Chui Sai On. ■ PÁGINA 4

COMUNIDADES  
**O HOMEM DO SECRETÁRIO**  
PÁGINA 5

ACIDENTE  
**QUEDA FATAL**  
PÁGINA 6

ESTADOS UNIDOS  
**TRUMP DEBAIXO DE FOGO**  
ÚLTIMA



**ESTRANGEIROS EM CHANG'AN**  
Paulo Maia e Carmo

CHINA  
**DISCUTIR O FUTURO**  
PÁGINAS 10-11

**LUÍS BERNARDINO** INVESTIGADOR E DOCENTE UNIVERSITÁRIO

# “Passagem de Macau para a China foi exemplar”

Luís Bernardino, docente da Universidade Autónoma de Lisboa, faz parte do recém-criado think-tank “Global Strategic Platform”, que irá organizar uma série de eventos centrados na China. O programa está a ser preparado e não deixa Macau de fora. Luís Bernardino fala ainda sobre o sucesso da transição de Macau

**Foi apresentado, há dias, o projecto “China Sessions” no âmbito da “Global Strategic Platform”. Em que consiste esta iniciativa?** A “Global Strategic Platform” é uma plataforma virtual que liga professores que estão nos EUA, Angola e Portugal e que foi criada há cerca de dois anos para organizar eventos que sejam de carácter global nas áreas da geopolítica e geoestratégica, ou mesmo rela-

ções internacionais. Nessa altura, criámos as “Africa Sessions” que, de certa forma, nos últimos dois anos, tem feito um caminho no sentido de ter conferências sobre os temas da agenda africana. No ano passado surgiu-nos a ideia de ampliar este projecto, ou seja, criar dois outros pilares. Um deles é o “Transatlantic Sessions”, ou seja, estudar as relações transatlânticas, e começámos a fazer isso, e agora queremos criar uma terceira área de estudos sobre a China, com as “China Sessions”. Este segmento pretende ser um conjunto de eventos que procuramos criar online, embora alguns eventos sejam presenciais, com transmissão para todo o mundo, sobre a problemática da China no mundo. A ver pelo primeiro tema, e a adesão das pessoas, temos um bom acolhimento. Fizemos esta sessão de abertura no Centro Científico e Cultural de Macau e isso foi muito importante porque essa relação tem de estar ligada a Macau.

#### De que forma?

Macau desempenha um papel muito importante na relação da China com África, e se quisermos ser mais concretos, com os países de língua portuguesa. Isso parece-nos ser também um vector importante de análise. Portanto, queremos trazer essas temáticas para as “China Sessions”, cujo programa de actividades estamos agora a desenvolver.

#### Será uma espécie de think-tank?

Será um think-tank que pretende abrir a discussão ao mundo global utilizando as ferramentas digitais, congregando pessoas de todos os quadrantes, a nível mundial, num tema que nos parece muito actual por várias ordens de ideias. Desde logo porque a China já é um actor global e as dinâmicas do país têm impacto com todos os outros actores. É importante que este projecto possa realizar essa análise. Vamos ter vários campos. A primeira conferência foi sobre a iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”, e vamos já fazer uma

segunda sessão em que falaremos sobre os dez anos da mesma iniciativa, mas numa perspectiva mais económica. Depois queremos abrir espaço para falar sobre segurança, cultura, diplomacia. São esses os objectivos que temos. Vamos abrir este projecto a todos, embora tenhamos uma dificuldade acrescida quanto à língua, nomeadamente ao chinês e dos fusos horários. Se estamos a estudar, comentar e a analisar a China, também queremos ser ouvidos na China e que as nossas actividades cheguem ao país e a Macau. Temos algumas ideias nesse sentido e queremos encontrar um equilíbrio entre aquilo que são as necessidades de ajustamento de temas com os tempos e as horas.

“Portugal fez uma transição exemplar que é vista como um bom exemplo na transição entre Estados. A minha avaliação é positiva e veremos se temos capacidade de apostar e fortalecer esta relação e perceber que Macau é, de facto, importante nesta nossa ligação com a China e CPLP.”

#### Vão ser estabelecidas mais ligações a Macau?

Depende de cada um dos temas e de cada um de nós [participantes nas “China Sessions”]. Conheço relativamente bem Macau, a Fundação Rui Cunha, as universidades, e vamos tentar gerar oportunidades. Estamos disponíveis para nos associarmos na realização de conferências, por

exemplo. Queremos aprofundar algumas das nossas experiências que já concretizamos nas “Africa Sessions” para as “China Sessions”. Vamos todos ganhar com isso porque teremos diferentes

painéis com especialistas que nos vão mostrar aquilo que, de facto, a China está a fazer no mundo. É importante compreendermos essa dinâmica crescente da China nos vários vectores em que se posicio-



na, não apenas na “Faixa e Rota”, mas demais áreas conexas.

**Que balanço faz dos dez anos da iniciativa lançada por Pequim?**

Penso que há ainda muito a descobrir. Em dez anos não dá ainda para ver perfeitamente o alcance daquilo que são as dinâmicas de “Uma Faixa, Uma Rota”. Uma coisa me parece clara é a intenção da China de querer ser uma potência global, mas também penso que não há ainda uma ideia concreta de como isso vai acontecer. Para ser uma potência global tem de ser uma potência económica e militar, e também ao nível diplomático, e esses vectores todos têm de estar congregados numa estratégia

**“Macau é um território de tamanho muito reduzido, mas tem uma dimensão geoestratégica muito grande. Essa é condição para que Macau seja vista pela China e pelo mundo como um espaço geoestratégico relevante no contexto global.”**

nacional que às vezes me parece algo difusa.

**Por definir?**

Por definir em alguns aspectos. Obviamente que “Uma Faixa, Uma Rota” é um projecto global, de grande alcance, de longo termo, e creio que estes dez anos também serviram para a China aprofundar e desenvolver um pouco da sua estratégia de abordagem global. Terão de ser alinhados outros instrumentos do poder com a parte económica.

**Macau tem também um certo posicionamento a cumprir nesta iniciativa. Considera que tem desempenhado o seu papel**

**da melhor forma no âmbito de “Uma Faixa, Uma Rota”?**

Penso que sim. Macau desempenha um papel muito importante, não apenas na relação com os países de língua portuguesa, mas também com a geografia global. Macau, obviamente, representa também para a China uma forma diferente de olhar para esta iniciativa. Eventualmente, da parte da CPLP [Comunidades dos Países de Língua Portuguesa] e países lusófonos não há, ainda, um completo entendimento e perspectiva de como isto pode ser benéfico na transacção comercial e na linha do que será a geopolítica do futuro. Portanto, há uma aprendizagem que deve ser feita, e Macau representa uma

coisa interessante. Muitas vezes discutimos a questão das independências e a passagem de Macau [no que respeita à administração portuguesa] para a China foi, de facto, exemplar, permitindo criar estruturas, dinâmicas, consensos e projectar o território numa parceria que facilita quem está na China e em Macau. O território é agora uma porta de entrada para os países que querem apostar na China como entidade parceria, e também na construção de uma relação comercial. Esse é um activo estratégico de Macau na geopolítica da relação da China com o mundo. Vamos ver se a China consegue, efectivamente, perceber isso e potenciar esse instrumento de política externa que é e será Macau. De certa forma, o tamanho não conta, neste caso. Macau é um território de tamanho muito reduzido, mas tem uma dimensão geoestratégica muito grande. Essa é condição para que Macau seja vista pela China e pelo mundo como um espaço geoestratégico relevante no contexto global.

**“Penso que há ainda muito a descobrir. Em dez anos, não dá ainda para ver perfeitamente o alcance daquilo que são as dinâmicas de ‘Uma Faixa, Uma Rota’.”**

**Celebra-se este ano o 25º aniversário da transição da administração portuguesa de Macau para a China. O balanço que faz do território é positivo? Macau tem sabido posicionar-se em todos estes contextos?**

Sim. Há de facto muitas coisas positivas. Foi bom o facto de haver uma parte cultural, da lusofonia, da língua e cultura portuguesas que se mantém. Estive em Macau e gostei de ver o património, o Clube Militar, e sentimo-nos muito em casa em Macau, com tanta história que ficou num espaço tão longínquo e distinto. Portugal fez uma transição exemplar que é vista como um bom exemplo na transição entre Estados. A minha avaliação é positiva e veremos se temos capacidade de apostar e fortalecer esta relação e perceber que Macau é, de facto, importante nesta nossa ligação com a China e CPLP. ■ **Andreia Sofia Silva**



CAECE MAIS DE UM TERÇO DOS CANDIDATOS SÃO ESTREANTES

# Os homens da comissão

A lista de candidatos para a Comissão Eleitoral do Chefe do Executivo foi revelada na sexta-feira, com mais de um terço de caras novas. O antigo Chefe do Executivo Chui Sai On estreia-se no grupo. No total, foram recebidas 348 candidaturas válidas para os 344 lugares da comissão eleitoral que irá votar o próximo líder do Governo

A lista de candidatos à Comissão Eleitoral do Chefe do Executivo (CECE) foi afixada na sexta-feira, que agrega 348 candidaturas para 344 lugares disponíveis, proporção que a presidente da Comissão de Assuntos Eleitorais do Chefe do Executivo (CAECE), Song Man Lei, considerou ser sinónimo de uma “eleição competitiva”.

A maioria dos 348 candidatos tem menos de 65 anos e 121 apresentaram pela primeira vez candidatura ao colégio eleitoral que elege o Chefe do Executivo, uma proporção de estreantes superior a um terço.

Na conferência de imprensa de sexta-feira, em que foi anunciada a lista de candidatos à CECE, Song Man Lei referiu que os subsectores educacional e do trabalho registaram mais quatro candidatos, dois de cada, do que o número de assentos atribuídos de acordo com a lei.

Uma das caras novas no colégio eleitoral será Fernando Chui Sai On, o antecessor de Ho Iat Seng que liderou o Executivo da RAEM entre 2009 e 2019, que irá concorrer no subsector educacional.

## Alta fidelidade

Song Man Lei afirmou ainda que a Comissão de Defesa da Segurança do Estado verificou que todos os candidatos e representantes dos subsectores da religião e de membros de Macau na Assembleia Popular Nacional “defendem a Lei Básica e são fiéis à Região Administrativa Especial de Macau da República Popular da China”.

Em relação aos candidatos com ligações à comunidade portuguesa,



Jorge Neto Valente e Carlos Rodrigues vão concorrer pelo sector industrial, comercial e financeiro, onde constam também nomes como Frederico Ma, Manuel Lok Pui Ferreira, David Chow, Pansy Ho, e os deputados Chan Chak Mo e Wang Sai Man.

Pelo subsector cultural, concorrem Manuel Pires, José Chan Rodrigues.

Pelo sub-sector educacional, destaque para o presidente da Confraria da Gastronomia Macaense Carlos Cabral, o deputado nomeado pelo Chefe do Executivo Kou Kam Fai e José Chan Rodrigues.

No subsector profissional constam os nomes de António Dias Azedo, Paulino Comandante, os

arquitectos Carlos Marreiros e André Ritchie, a tradutora e intérprete Manuela Aguiar, Casimiro de Jesus Pinto e Leonel Alves.

No subsector desportivo, concorrem João Manuel Paes D'Assumpção, Eurico de Jesus e Daniela Fão, enquanto no subsector dos serviços sociais permanece o provedor da Santa Casa da Misericórdia de Macau António José de Freitas, e entra Duarte da Silva Rosário.

A eleição dos membros da CECE está marcada para o dia 11 de Agosto. ■ João Luz

A maioria dos **348** candidatos tem menos de **65** anos e **121** apresentaram pela primeira vez candidatura ao colégio eleitoral que elege o Chefe do Executivo, uma proporção de estreantes superior a um terço

## CCAC Nova lei em vigor em Setembro

A nova lei orgânica do Comissariado contra a Corrupção (CCAC) deverá entrar em vigor a 1 de Setembro. Segundo a TDM Rádio Macau, a deputada Ella Lei confirmou a informação no contexto de mais uma reunião da comissão permanente da Assembleia Legislativa que analisa o diploma. Ella Lei explicou também que foram feitas novas alterações de âmbito mais técnico que não afectam o conteúdo da proposta de lei. A deputada acrescentou que, com a nova lei, mais de uma centena de inspectores do CCAC alocados noutros serviços vão ser reintegrados para que as progressões nas carreiras não sejam afectadas com a entrada em vigor do diploma.

## Patriotismo Mostra sobre Macau com vídeos de jovens

Macau vai acolher uma exposição de “vídeos patrióticos” realizados por jovens locais sobre o território. Até ao dia 31 de Outubro, os jovens podem apresentar os seus projectos, sendo que os melhores serão depois exibidos ao público entre 1 de Novembro e 31 de Dezembro. Segundo a organização, as obras serão reproduzidas nas principais plataformas de comunicação social do China Media Group e das regiões de Hong Kong e Macau, como, por exemplo, a Teledifusão de Macau (TDM). Organizada em parceria com a Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (DSEDJ) e a TDM, esta iniciativa visa “incentivar os estudantes e docentes, bem como as associações juvenis, a criar obras de qualidade com os conceitos ‘pensamento + artes + técnicas’”, devendo estas mostrar “as conquistas alcançadas no desenvolvimento dos últimos 25 anos após o retorno de Macau à pátria e as diversas histórias e momentos emotivos”. Entretanto, o China Media Group assinou um memorando de cooperação com a Universidade Politécnica de Macau (UPM).



## OBRAS PÚBLICAS ASSOCIAÇÃO SINERGIA DE MACAU DEIXA CRÍTICAS ÀS ADJUDICAÇÕES DIRECTAS

O presidente da Associação da Sinergia de Macau, Johnson Ian, considerou que ao longo dos anos a transparência nas obras públicas se tornou cada vez menor. A ideia foi defendida num artigo publicado no jornal Son Pou, em que é indicado que

a realidade contrasta com as palavras de Ho Iat Seng, em 2020, quando prometeu um período dourado nas obras públicas.

No artigo, o presidente da Associação da Sinergia de Macau indica que o Governo tem aumentado a tendência

de recorrer à adjudicação directa, em vez de lançar concursos públicos. Ian dá o exemplo de, em 2020, quando meses depois da promessa efectuada o Governo realizou uma adjudicação directa para a construção das residências de idosos à China

Constrution. As obras foram adjudicadas pelo preço de 210 milhões de patacas, em vez de ter sido lançado um concurso público.

Iam recusou também o argumento de que as residências para idosos exigem trabalho especializado, ao

contrário do que foi indicado. “A residência para idosos são fracções com layouts diferentes, mas não deixa de se tratar de um edifício habitacional. Não estamos a falar da construção de uma estação espacial internacional, pelo que muitas

empresas locais de construção tinham capacidade para fazer as obras”, pode ler-se.

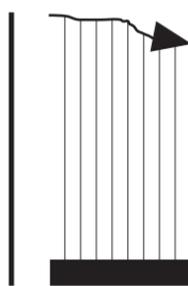
O dirigente associativo considerou igualmente que o Governo devia evitar os concursos directos, para incentivar o desenvolvimento das empresas locais. ■

## Grande Baía Mercado imobiliário cai 40 por cento

Um estudo publicado na sexta-feira revela que o mercado imobiliário das nove cidades da Grande Baía caiu 39 por cento em termos anuais na primeira metade deste ano. A análise realizada pela empresa de consultoria do sector imobiliário, CRIC, teve por base o

total da área transaccionada. Segundo um artigo publicado na sexta-feira na rede social QQ da Tencent, a empresa destaca que também a oferta de imóveis para habitação caiu 30 por cento face ao período homólogo de 2023. As cidades que registaram maiores quebras ao nível de

transacções foram Dongguan e Huizhou caíram mais de 40 por cento. Também os preços caíram, à excepção dos ligeiros aumentou em Zhaoqing, Zhongshan e Guangzhou, com as cidades de Huizhou e Foshan a liderarem com quebras na ordem dos 10 por cento.



## Turismo Preços sobem 2,7 por cento no segundo trimestre

O Índice de Preços Turísticos (IPT) cresceu no segundo trimestre 2,7 por cento, em termos anuais, devido principalmente à ascensão de preços do vestuário, bens diversos e restauração, que aumentaram 7,4, 7,1 e 6,8 por cento, respectivamente. Segundo dados divulgados pela

Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC), no outro prato da balança, os preços das secções do divertimento e actividades culturais e da hotelaria baixaram 14,9 e 4,4 por cento, respectivamente, em termos anuais. Quando a comparação é feita com o trimestre anterior, nos meses entre Abril e Junho, o IPT diminuiu 2,57 por cento, descida

impulsionada pelo decréscimo dos preços da hotelaria, que caíram 21 por cento em termos trimestrais. “Por seu turno, o índice de preços da secção do vestuário e calçado cresceu 7,17 por cento, em termos trimestrais, graças ao lançamento do vestuário de Verão”, indicou a DSEC.

**N**UMA pergunta dirigida ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulo Rangel, subscrita pela deputada Marisa Matias, o Bloco de Esquerda (BE) refere-se à nomeação publicada em Diário da República no dia 4 de Julho do secretário pessoal de José Cesário. Trata-se da nomeação de Vitório Rosário Cardoso, “lobista e apologista de ditaduras, para cargo onde lidará com informação sensível”, aponta o BE, argumentando que a pessoa em causa “não tem idoneidade, nem deve merecer confiança para lidar com matérias e com informações tão sensíveis” como aquelas que o cargo acarreta.

“Vitório Rosário Cardoso exalta as ditaduras franquista e salazarista, diz que Aristides Sousa Mendes ‘pôs em risco a vida de todos os portugueses’, que o 25 de Abril foi ‘um dia de luto’ e defende a PIDE por considerar que teve ‘um papel fundamental para combater os atos subversivos da oposição política em prol da ‘unidade, liberdade e soberania nacionais’”, sustentam no documento.

A pergunta do BE surge após a revista Sábado ter noticiado na quinta-feira a nomeação de Vitório Cardoso, num artigo em que recordava o seu percurso e as suas posições políticas, que já o levaram a participar na manifestação do Chega que negava a existência de racismo em Portugal, apesar de ser militante do PSD de Macau.

“Acresce a tudo isto que Vitório Rosário Cardoso é conhecido pela sua actividade de lóbi económico”, aponta ainda a deputada Marisa Matias.

Segundo a exposição do BE, o agora secretário de José Cesário é “vice-presidente das Regiões Autónomas de Portugal da POR-CHAMP Portugal, uma empresa que se apresenta como ‘uma plataforma formal para empresas, profissionais e empresários luso-chineses se conectarem’ e que tem como objectivo ajudar ‘as empresas portuguesas a terem uma presença de sucesso na China, assim como as empresas chinesas a terem uma presença de sucesso em Portugal’”.

“É uma actividade que já vem de longe, sendo conhecido o seu papel de intermediário de negócio entre Portugal e China pelo menos desde 2014, tendo inclusivamente acompanhado uma comitiva de empresários chineses no distrito de

PORTUGAL BE CRITICA NOMEAÇÃO DE VITÓRIO CARDOSO, “APOLOGISTA DE DITADURAS”

# Diz-me com quem andas

O Bloco de Esquerda questionou o Governo português sobre a nomeação de Vitório Cardoso como secretário pessoal do secretário de Estado das Comunidades, José Cesário, qualificando-o de “lobista e apologista de ditaduras” e temendo o seu acesso a “informação sensível”



Viseu, já na altura acompanhando José Cesário”, acrescenta.

### Pote de mel

Marisa Matias aponta que cabe ao secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, entre outras matérias, “todos os actos respeitantes à Direcção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas, ao Conselho das Comunidades Portuguesas, ao Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I. P., à Comissão Interministerial para as Migrações e Comunidades Portuguesas e à Comissão Organizadora do Recenseamento Eleitoral dos Portugueses no Estrangeiro”.

São ainda competência do secretário de Estado, sublinha, a deci-

são de recursos hierárquicos sobre pedidos de vistos apresentados nos Serviços Periféricos Externos do Ministério dos Negócios Estrangeiros, as matérias relativas com o Programa Nacional de Apoio ao Investimento da Diáspora ou a designação de trabalhadores para as secções consulares.

Para a deputada bloquista, “torna-se óbvio que a nomeação feita não podia ter acontecido nem deve continuar, sob pena de se colocar num lugar de acesso a informação sensível e privilegiada alguém que representa interesses económicos particulares, em clara situação de conflito de interesses”.

Marisa Matias pergunta se o ministro dos Negócios Estrangeiros tem conhecimento da nomeação e se “considera que alguém que defende ditaduras e polícias políticas pode ser nomeado para um cargo de tamanha confiança política e onde lidará com informação e assuntos sensíveis”.

A parlamentar bloquista questiona ainda Paulo Rangel sobre se “alguém que tem ficado conhecido pela sua actividade de lobby e de facilitador económico pode ser nomeado para um cargo onde estará em claro conflito de interesse” e se vai “compactuar com esta nomeação, mesmo sendo notório que ela vai ao arrepio de todos os valores que Portugal deve representar”. ■

“Vitório Rosário Cardoso exalta as ditaduras franquista e salazarista, diz que Aristides Sousa Mendes ‘pôs em risco a vida de todos os portugueses’, que o 25 de Abril foi ‘um dia de luto’ e defende a PIDE por considerar que teve ‘um papel fundamental para combater os actos subversivos da oposição política.”

MARISA MATIAS BLOCO DE ESQUERDA

## IAS Crianças cometeram 114 crimes entre 2019 e 2023

O Instituto de Acção Social (IAS) revelou que entre 2019 e 2023 foram registados 114 crimes que envolveram crianças com menos de 12 anos. A maioria das ocorrências envolvia agressões, furtos em lojas, danos e brincadeiras com fogo. Ao canal chinês da Rádio Macau, a chefe da Divisão de

Serviços para Crianças e Jovens do IAS, leong Ka lan, apontou que quando o IAS acompanha os casos encaminhados para os tribunais, que repreende os menores e alerta para as consequências da violação das leis. Segundo leong, também aos pais é pedido que reforcem a

supervisão das crianças. leong Ka lan revelou também que durante o acompanhamento destes casos, não houve situações em que as crianças reincidissem. Também só uma criança foi condenada a morar numa instituição para crianças e jovens, sendo mais tarde autorizada a regressar a casa.

## Burla Mulher enganada online perde 65 mil patacas

Uma mulher perdeu 65.300 patacas, depois de ser burlada através da Internet. Segundo o relato do caso, avançado ontem pelo jornal Ou Mun, a vítima foi enganada por alguém que se fez passar por "um chinês a viver na Alemanha". Os dois conheceram-se em Maio, através de aplicações

de conversação, e com o tempo a mulher foi convencida de que estaria numa relação amorosa. Com a promessa que iria mudar-se para Macau, depois de se reformar, o burlão, que se apresentou como engenheiro, pediu ajuda à vítima para que transferisse 65.300 patacas para uma conta bancária.

As autoridades indicaram que a quantia seria usada para o envio para Macau de uma caixa com uma grande quantidade de dinheiro. Contudo, como a caixa nunca apareceu em Macau, a mulher contactou as autoridades. Foi nessa altura que ficou a saber que tinha sido vítima de uma burla.



## ACIDENTE TRABALHADOR MORRE APÓS QUEDA QUANDO SUBSTITUÍA AR-CONDICIONADO

# Uma tragédia na alameda

A vítima era um trabalhador não-residente do Interior, teria meia-idade e suspeita-se que tenha prendido a corda de segurança a um apoio de ar-condicionado, que acabou por ceder



Um trabalhador perdeu a vida na sequência de uma queda quando substituiu um ar-condicionado. O acidente acontece no sábado, por volta do meio-dia, e a ocorrência ficou captada em vários vídeos que circularam nas redes sociais.

De acordo com a versão das autoridades, o acidente e terá acontecido quando o homem "de meia idade" substituiu um ar-condicionado, no exterior de um edifício, na Alameda Dr. Carlos de Assumpção. Suspeita-se que o homem terá prendido a corda de segurança a um dos braços do apoio do ar-condicionado.

No entanto, o braço do apoio do ar-condicionado terá cedido, o que levou a que o homem caísse. Nas imagens que circularam online, e que foram captadas por

viaturas que seguiam na Rotunda do Arco Oriente e na Alameda Dr. Carlos de Assumpção, vê-se o homem a cair ao mesmo tempo do aparelho de ar-condicionado. A queda aconteceu à frente da

O braço do apoio do ar-condicionado terá cedido, o que levou a que o homem caísse

entrada de um parque de estacionamento, e não houve feridos a registar, além da vítima mortal. Todavia, os vídeos que circularam mostraram que pelo menos uma viatura terá sofrido danos.

A vítima é um trabalhador não-residente do Interior.

### Alerta ao meio dia

Após o acidente o Corpo de Bombeiros foi chamado ao local, por volta das 12h12. Como a vítima foi declarada morta minutos depois, também a Polícia Judiciária se deslocou à Alameda Dr. Carlos de Assumpção.

"Depois de um exame ao corpo do morto, apurou-se que as lesões são consistentes com os ferimentos causados por uma queda em altura", pode ler-se na informação revelada aos órgãos de comunicação social. "Além dos ferimentos da queda em altura, não foram detectadas lesões suspeitas. Também com a investigação se descobriu que o homem estava a substituir um ar-condicionado do edifício onde a queda aconteceu", foi acrescentado.

Dado que a ocorrência foi classificada como acidente de trabalho, a Direcção de Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL) esteve igualmente no local. Horas depois, a DSAL emitiu um comunicado a lamentar o acidente e a garantir que tem promovido a segurança ocupacional e no trabalho.

"A DSAL expressa a sua grande preocupação e tristeza e envia as condolências à família da vítima", foi comunicado. "Ao mesmo tempo, estamos a tentar compreender o acidente e vamos assistir a família com todos os procedimentos e na obtenção das compensações relacionada com o acidente de trabalho", foi acrescentado.

A DSAL sublinhou também que o acidente vai continuar a ser investigado.

De acordo com as estatísticas oficiais mais recentes, entre Janeiro e Março houve três vítimas mortais em acidentes de trabalho, mais uma face ao período homólogo. ■ João Santos Filipe

## CRIME CARTEIRA ELECTRÓNICA DE MULHER CHINESA DESAPARECIDA USADA EM MACAU

Uma carteira electrónica de uma mulher chinesa desaparecida na Tailândia foi utilizada em Macau, dias depois do desaparecimento, de acordo com o jornal Khaosod English, um dos maiores da Tailândia. Segundo o jornal,

as autoridades suspeitam que a mulher, que estudava na Malásia e estava de férias na Tailândia, terá sido morta por um homem, do Interior com quem se encontrou logo no primeiro dia da viagem. Os acontecimentos ocorreram a 1

de Julho, e depois de entrar no carro com o alegado homicida, a mulher ainda terá parado numa loja para comer durião. Nessa altura, os dois foram filmados de mãos dadas.

No dia seguinte, o GPS da viatura alugada onde se-

guiam indica que os dois se deslocaram para a província de Chonburi. Quando o homem regressou à província de Chachoengsao, a 3 de Julho, onde inicialmente se tinha encontrado com a mulher, entregou a viatura e voou para

Hong Kong. Depois de chegar a Hong Kong, a carteira electrónica de WeChat da vítima foi utilizada em diferentes ocasiões, apesar de não haver registos da saída da mulher da Tailândia. As autoridades tailandesas estão a investigar

o caso. No país do sudeste asiático encontra-se também a família da vítima, que antes do alegado homicídio terá recebido uma chamada telefónica, a exigir o pagamento de um resgate de 1 milhão de yuan. ■

## Hotel Estoril Queda de tijolos levou à suspensão de obras de demolição

A queda de tijolos da parede exterior do antigo Hotel Estoril, na passada sexta-feira, levou a Direcção dos Serviços de Obras Públicas (DSOP) a ordenar a suspensão dos trabalhos de demolição do edifício que dará lugar à nova Biblioteca Central de Macau. Os trabalhos foram retomados no sábado. Os tijolos antigos chegaram mesmo a cair na faixa de rodagem da Avenida de Sidónio Pais, ao lado da Praça do Tap Seac. De acordo com um comunicado da DSOP, o construtor e a empresa responsável pela supervisão dos trabalhos estão a analisar o que aconteceu e vão submeter um relatório sobre o incidente ao Governo. A DSOP realça que podem ser movidos procedimentos disciplinares se forem detectadas irregularidades.

## IAM Removidas árvores em risco de queda

O Instituto para os Assuntos Municipais (IAM) vai remover este mês duas árvores que estão em risco de queda, das espécies "Celtis sinensis", situada na Praça de Luís de Camões, e "Cinnamomum burmannii", localizada na Avenida de Sidónio Pais. Segundo um comunicado, o IAM verificou, no ano passado, que a referida árvore, na Praça de Luís de Camões, tinha o tronco oco e apodrecido, sendo que este ano, numa nova análise, se verificou uma maior deterioração, com consequente aumento do risco de queda. Por sua vez, a árvore na Avenida de Sidónio Pais foi infectada pela doença da podridão das raízes e foi podada. Contudo, durante nova inspeção, a árvore apresentou uma tendência para o enfraquecimento contínuo, com a copa a murchar, pelo que o IAM decidiu também cortá-la.

## Consumo Mais de 100 milhões gerados na Zona Norte

Em quatro meses, o "Grande prémio para o consumo na Zona Norte" terá gerado um total de 110 milhões de patacas em consumo nas lojas aderentes ao programa, indicou a Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico (DSED). A actividade que só acontece aos fins-de-semana, e que tem o objectivo de colmatar o impacto do desvio do consumo para o Interior da China, foi lançada há cerca de quatro meses e contou com a participação de mais de 1.240 lojas. "Até finais de Junho de 2024, foram descontados benefícios electrónicos no valor total de 21 milhões de patacas, o que impulsionou o consumo nas lojas da Zona Norte em 110 milhões de patacas", refere a DSED. Além dos cupões electrónicos de desconto, os consumidores habilitam-se ao Grande Sorteio Final, que decorrerá em meados de Agosto, no qual serão sorteados prémios num valor total de meio milhão de patacas, que incluem "prémios pecuniários, telemóveis, produtos digitais, electrodomésticos e bilhetes de avião".

## SUNCITY PUBLICADA MENSAGEM PESSOAL DE ALVIN CHAU

# Cartas de amor

Num registo pessoal, mas sem assinatura, a mensagem publicada com a fotografia daquele que foi um dos grandes junkets justifica que nos últimos 10 anos tudo o que fez foi por amor a Macau



**T**UDO feito por amor a Macau. É desta forma que mensagem publicada em tom pessoal e com a fotografia de Alvin Chau no Facebook oficial da Suncity faz uma análise dos últimos 10 anos.

No que aparenta ser uma mensagem de Alvin Chau, dado que é escrita na primeira pessoa, embora sem assinatura, o texto começa por

indicar que passaram “dois anos num piscar de olhos”, para depois fazer um balanço dos “últimos 10 anos”. Alvin Chau está preso desde Novembro de 2021, e cumpre uma pena de 18 anos de prisão.

Seguida da introdução, em que também é perguntado a “todos os ex-colegas e amigos” se estão bem, a publicação adquire um cariz ainda mais pessoal, em que o autor questiona se come-

teu erros no passado. “Às vezes, pergunto-me, será que realmente cometi erros? Será que tenho a consciência pesada?”, interroga.

O autor garante igualmente que “sempre assumiu as responsabilidades de contribuir para Macau”, e que tentou “deixar a cidade mais brilhante no palco internacional”. Neste sentido, argumenta que a Suncity, “ao longo dos anos” “impulsionou a economia das artes,

cultural e entretenimento”. “Organizávamos e patrocinávamos mais de 50 concertos e espectáculos de grande dimensão em Macau”, é frisado. “Nós investimos imensos recursos na promoção de Macau como destino turístico, fomos os patrocinadores do Grande Prémio, do Festival Internacional de Cinema, do Encontro de Mestres de Wushu e do concurso Miss Macau”, é acrescentado.

A mensagem foca ainda “os esforços de caridade”, “promoção do desporto” e criação de equipas de voluntariado, futebol, basquetebol e barco-dragão. “Eu contribuí muito para Macau, só por uma razão, porque amo este lugar!”, é indicado.

### Publicação viral

O texto termina depois com a certeza de que tudo foi feito para melhorar a cidade. “Nos últimos 10 anos, nem por um momento parei! Eu realmente tentei fazer o meu melhor para contribuir para Macau”, é vincado. “Espero sinceramente que esta cidade esteja cada vez melhor!”, realçou.

“Investimos imensos recursos na promoção de Macau como destino turístico, fomos os patrocinadores do Grande Prémio, do Festival Internacional de Cinema, do Encontro de Mestres de Wushu e do concurso Miss Macau. (...) Eu contribuí muito para Macau, só por uma razão, porque amo este lugar!”

ALVIN CHAU

A publicação rapidamente se tornou viral e em menos de 24 horas contava com mais de 5,2 mil reacções, 718 comentários e 518 partilhas. Entre os comentários, vários ex-trabalhadores da empresa, como Gina Lei, ex-vice-presidente do grupo Suncity, deixaram elogios e palavras de apoio a Alvin Chau. Também vários comentários indicavam que Alvin Chau tinha sido o melhor patrão que alguma vez tinham encontrado na vida profissional. ■ Nunu Wu e João Santos Filipe

# Alopen e Estrangeiro

PAULO MAIA E CARMO



疾風知勁草  
板蕩識誠臣  
勇夫安識義  
智者必懷仁  
李世民

## OUTORGANDO O TÍTULO A XIAOYU

Só quando sopram ventos hostis  
se conhece a fortaleza das ervas no pasto.  
Só em tempos de desordem  
se conhece a lealdade dos súbditos.  
Como é que um homem bravo  
se poderá reconhecer como um justo,  
se quem possui a sabedoria  
se alimenta da bondade?

Li Shimin (598-649)



# Yuchi Yiseng: os em Chang'an

**LI SHIMIN** (598-649), que reinou como o imperador Tang Taizong, (r.626-649) numa magnanimidade disponível, recebeu na sua capital Chang'an as mais exóticas personalidades, com quem partilhou a elevação do seu espírito. Nessa cordialidade para com os estrangeiros, que correspondia a uma calculada opção estratégica e cultural de posicionar o seu reino como *guanzhong*, uma terra «entre desfiladeiros», recebeu um dia um missionário oriundo de uma terra longínqua que veio caminhando ao longo da grande via continental hoje conhecida como a «Rota da Seda».

De acordo com a inscrição numa estela encontrada no século XVII em Xian (Shaanxi), a antiga Chang'an, ele vinha de *Daqin* (o Império Bizantino) «descobrimo por entre o azul e as nuvens, trazendo os verdadeiros e sagrados livros; contemplando a direcção dos ventos, enfrentando dificuldades e perigos», e lá chegou no ano 635.

Diz nessa inscrição que se chamava Alopen (*Aluoben*) e enunciava a religião de Jesus de Nazaré. Ouvindo falar o estrangeiro, Taizong não só o acolheu como permitiu que criasse uma igreja e continuasse a sua missão, que não viu muito diferente dos seus já conhecidos heróis daoístas ou sábios confucionistas, promovendo o convívio de todos.

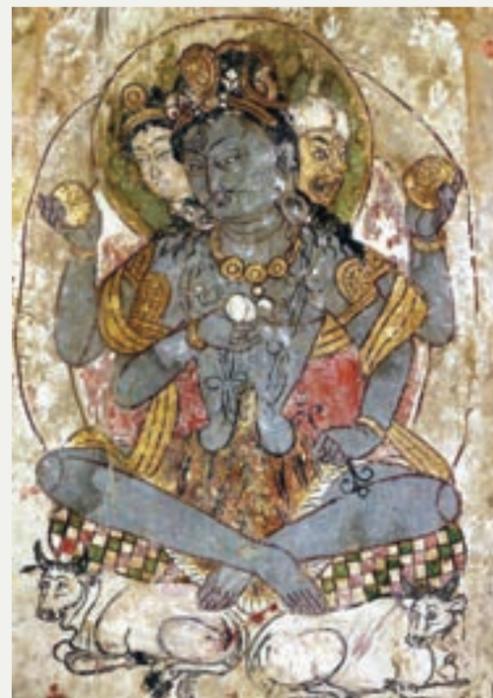
Até quase ao fim da dinastia Tang foi permitido aos missionários, os que vieram com o cristão assírio Alopen e depois deles, a estadia no Império. Até que foram expulsos, só regressando trezentos anos depois. É possível que o carácter «portátil» da religião de Alopen, necessitando de escassos meios para se mostrar; palavras, uma cruz, pequenas figuras pintadas ou esculpidas, facilitasse o procedimento de fazer esquecer a nova religião.

Algo diferente sucedeu com a religião de Buda Sakyamuni, para a qual a existência de pinturas murais é parte integral do espaço construído dos seus templos para elucidação dos crentes e perplexidade dos visitantes. Na era de Taizong também chegou a Chang'an um artista budista cuja memória permaneceria nos tratados da pintura.

Yuchi Yisang (Visa Irasanga, activo no século VII) veio do Reino de Khotan, na Ásia central (actual Xinjiang) para servir como guarda do palácio imperial, mas logo se notabilizou na decoração de templos budistas e daoístas nas regiões de Chang'an e depois de Luoyang.

Sobre ele Zhu Jingxuan, escrevendo no fim dos Tang, a meio do século IX disse: «Os temas estrangeiros na pintura, figuras de fantasmas e formas exóticas, todos praticados por Yuchi Yiseng, foram quase completamente descontinuados.» (em *Tangchao Mighua lu*, «Sobre pinturas famosas do período Tang»).

Da sua obra restam escassos exemplos e de difícil autenticação, entre eles, as figuras de duas mulheres do reino de Kusha, pintadas a tinta e cor sobre seda (Villa I Tatti, Florença). O seu corpo, a primeira fronteira da expressão do espírito, move-se em harmonia numa dança.





## TIBETE PEQUIM MANIFESTA- -SE CONTRA LEI DOS EUA

A China manifestou no sábado forte oposição à Lei de Resolução da Disputa Tibete-China, aprovada pelo Presidente norte-americano, Joe Biden, e advertiu para possíveis represálias. A legislação norte-americana, promulgada na sexta-feira por Biden, procura pressionar Pequim a retomar as negociações com os líderes tibetanos e foi classificada pelo gigante asiático como uma grave interferência em assuntos internos.

O Comité de Negócios Estrangeiros da Assembleia Nacional Popular condenou veementemente a lei, reafirmando a posição firme da China de que o Tibete é uma região inalienável sob a sua soberania. O Ministério dos Negócios Estrangeiros da China declarou, por sua vez, que a lei norte-americana “fere seriamente os interesses da China” e envia “um sinal errado às forças separatistas do Tibete”.

“Os EUA não devem adoptar a lei”, sublinhou o ministério chinês, acrescentando que se o país norte-americano continuar “pelo caminho errado”, a China tomará “medidas contundentes” para defender firmemente a soberania, segurança e interesses de desenvolvimento. ■

## ECONOMIA PCC REÚNE-SE PARA DEFINIR ORIENTAÇÃO PARA PRÓXIMA DÉCADA

# Traçar o destino

Quase 400 membros do Comité Central do Partido Comunista vão estar reunidos no Hotel Jingxi, em Pequim, para analisar a situação económica do país e definir o rumo a seguir durante a próxima década

A elite do Partido Comunista Chinês reúne-se entre hoje e quinta-feira para definir a orientação económica do país na próxima década, incluindo política industrial e fiscal, num encontro que desde 1978 ditou reformas significativas no país.

O terceiro plenário reúne em Pequim os 376 membros permanentes e rotativos do Comité Central do Partido Comunista, órgão dirigente composto por líderes do governo, exército e de nível provincial. Poderão também ser convidados representantes académicos e outros membros do congresso do partido.

A reunião, tal como as conferências mais importantes do partido e do Estado, realiza-se habitualmente no Hotel Jingxi, na zona oeste de Pequim. O complexo é de confiança pela sua segurança, uma vez que é directamente gerido pela Comissão Militar Central.

O resultado da conferência é normalmente anunciado num comunicado divulgado pela imprensa estatal, com pormenores a serem publicados mais tarde.

São esperadas medidas destinadas a resolver alguns dos problemas económicos da China, incluindo os altos níveis de endividamento dos governos locais e a crise no sector imobiliário.

O Partido Comunista da China realiza um congresso de cinco em cinco anos para, entre outras funções, formar o novo Comité Central, que se reúne em sete plenários ao longo do mandato de cinco anos.



O terceiro plenário tem historicamente sido crucial para definir grandes reformas económicas e políticas

## INTERNET LANÇADA CAMPANHA PARA COMBATER CONTEÚDOS PERIGOSOS PARA CRIANÇAS

A China anunciou no sábado o lançamento de uma campanha ‘online’ contra as aplicações de partilha de vídeos e as redes sociais que difundem conteúdos “que são perigosos” para as crianças.

O programa de dois meses “Claro e Brillante” tem como objectivo “reforçar eficazmente a protecção dos menores na Internet e criar um ambiente digital mais saudável e seguro”, indicou a Administração do

Ciberespaço da China em comunicado.

A campanha, continuou o regulador, centra-se na “rectificação dos principais problemas” relacionados com plataformas de partilha de vídeos curtos e transmissões em

directo, redes sociais, plataformas de vendas online, entre outros. Entre os conteúdos visados estão, por exemplo, produtos de comércio electrónico sexualmente sugestivos.

A campanha quer também combater a difusão

de vídeos que glorificam o ‘bullying’ nas escolas, conteúdos “violentos ou sangrentos” em desenhos animados ou canções infantis e a utilização de “crianças, estrelas da Internet” para gerar dinheiro. ■



O grupo inclui o Politburo, o órgão máximo de decisão do partido.

O terceiro plenário tem historicamente sido crucial para definir grandes reformas económicas e políticas.

Habitualmente, esta reunião é convocada cerca de um ano após a selecção da nova formação do congresso. Esta edição realiza-se, no entanto, quase dois anos após a realização do 20.º Congresso.

### Passado e presente

O terceiro plenário de 1978 marcou o início da política de “Reforma e Abertura”, que ditou a abertura da China à economia de mercado e o fim da ortodoxia comunista. Permitiu, entre outras decisões fundamentais, que as empresas estrangeiras operassem no país. O terceiro plenário de 1993, realizado pelo 14.º Comité Central, solidificou a transição da China para uma “economia socialista de mercado” e ditou o encerramento de muitas empresas estatais deficitárias, a criação de um sistema de segurança social e a redução da intervenção directa do governo na economia.

A reunião do 18.º Comité Central, realizada em Novembro de 2013 - um ano após a tomada de posse do actual Presidente chinês, Xi Jinping, - prometeu deixar o mercado desempenhar um papel decisivo na alocação de recursos e apresentou dezenas de medidas nesse sentido.

No topo da lista de prioridades dos investidores está a reforma fiscal. Numa reunião económica realizada em Dezembro, os principais dirigentes afirmaram que estavam a ponderar uma “nova ronda de reformas fiscais e tributárias”, o que suscitou a esperança de que pudessem ser revelados mais pormenores na terceira reunião plenária.

A divisão das responsabilidades em matéria de despesas entre a administração central e local poderá ser reestruturada, com Pequim a assumir mais despesas para impulsionar o crescimento económico, enquanto as regiões se debatem com riscos crescentes de endividamento e com a diminuição das receitas provenientes da venda de terrenos.

Alguns economistas esperam uma revisão do imposto sobre o consumo para alargar as fontes de rendimento das autoridades locais, bem como novas reformas do imposto sobre o valor acrescentado - a maior fonte de receitas fiscais na China. ■

## Reformas à vista

■ PCC pode usar 3.º plenário para devolver confiança ao sector privado – ex-director BM



**B**ERT Hofman, antigo director do Banco Mundial para a China, disse esperar do terceiro plenário do 20.º Comité Central do Partido Comunista chinês reformas “ambiciosas”, que permitam reequilibrar a economia e injectar confiança no sector privado.

Hofman, investigador no Asia Society Policy Institute, lembrou em entrevista à Lusa que a grande questão para o encontro, que desde 1978 ditou reformas significativas no país, é saber “o que é que Pequim quer agora do sector privado”.

“Há uma escola de pensamento que considera que a emergência do sector privado foi uma aberração temporária, mas que agora a China sente-se mais confiante”, argumentou Hofman. “Pequim tem de facto restringido os empresários, vinculando-os ao seu plano global de sectores prioritários e nada para além disso”, disse.

Oficialmente, a China reconheceu a importância do sector privado desde que o antigo líder Jiang Zemin articulou a sua teoria das “três representações”, em 2000. Antes disso, o antigo líder Deng Xiaoping abriu o país à economia de mercado e ao investimento estrangeiro, em 1978.

O actual Presidente chinês, Xi Jinping, manteve o tom reformista após ascender ao poder, ao prometer deixar o mercado desempenhar um papel decisivo na alocação de recursos, durante o terceiro plenário de 2013.

Mas uma campanha regulatória no sector tecnológico resultou em muitas recorde contra empresas, enquanto apelos à “prosperidade comum” penalizaram grandes acumulações de capital, abalando a confiança dos investidores.

“Vamos agora descobrir qual é a direcção para os próximos anos”, disse o investigador.

### O peso do imobiliário

Uma reunião do Politburo do Partido Comunista em Abril sugeriu que o plenário se centrará na modernização e desenvolvimento tecnológico e em reformas do lado da procura e da distribuição da economia.

“Um encontro recente entre Xi e empresários sugere que o papel do sector privado está na agenda”, apontou Hofman, que indicou que Pequim pode anunciar a privatização de activos não essenciais das empresas públicas.

“Isto resolveria parte da questão da dívida da administração local e seria um sinal muito forte de que o partido considera que o sector privado tem um papel a desempenhar”, afirmou.

A economia chinesa enfrenta um abrandamento suscitado por uma crise no sector imobiliário e altos níveis de endividamento das autoridades locais. Isto pesa sobre o consumo doméstico.

O país apostou nas exportações para fomentar o crescimento, o que agravou as relações comerciais com os Estados Unidos, União Europeia e países em desenvolvimento. ■

PUB.



### ANNOUNCEMENT

- |   |   |
|---|---|
| 1. Objective:   | Open invitation to one tender.  |
| 2. Procuring entity:  | Macao Science Center Limited.   |
| 3. Address of procuring entity:                                 | Avenida Dr. Sun Yat-Sen, Macao Science Center.  |
| 4. Works, goods and services to be procured:                    | Service of Cleaning for Macao Science Center 2025 to 2027 PA-24-066   |
| 5. Location of service provision:                               | Macao Science Center.   |
| 6. Conditions of entry:   | - Registered supplier under relevant categories of Macao Science Center Limited.  |
| 7. Method for obtaining tender documentation:                   | Interested parties can send in your request through email to tender@msc.org.mo and please attach with commercial registration documents & contact details.  |
| 8. Tender submission location and deadline <sup>(Note1)</sup> : | Location: Avenida Dr. Sun Yat-Sen, Macao Science Center.<br>Deadline: 14 <sup>th</sup> August, 2024 (Wednesday) at 5:00 pm (Macao time).<br>(Note1) If due to typhoon or force majeure, Macao Science Center Limited closes operations on the original bid closing date and time, the deadline for submission of bids will be postponed to the same time on the next working day; and point 9 is originally the scheduled bid opening date and time will therefore be postponed to the same time on the first working day immediately following the bid closing date. |
| 9. Tender opening location and time <sup>(Note2)</sup> :        | Location: Avenida Dr. Sun Yat-Sen, Macao Science Center.<br>Time: The first working day after the deadline or 15 <sup>th</sup> August, 2024 (Thursday) at 3:00 pm (Macao time).<br>(Note 2) If Macao Science Center Limited is closed on the originally scheduled bid opening date and time due to typhoon or force majeure, the bid opening date and time will be postponed to the same time on the first working day immediately following the bid closing date.  |
| 10. Validity period of the tender:                              | 90 days starting from the date of tender opening (the validity period may be extended according to the Tender Procedures).  |
| 11. Provisional guarantee:                                      | MOP500,000.00 (five hundred thousand patacas), via bank guarantee or by cashier's order (payable to Macao Science Center Limited) or by cash to be deposited to Tai Fung Bank into the account of Macao Science Center Limited (account number: 201-1-09904-8).   |
| 12. Definitive guarantee:                                       | 10% of the total contract value by bank guarantee or by cashier's order or by cash deposit.   |
| 13. Service period:   | 1095 days.  |
| 14. Selection criteria:   | Please refer to Chapter IV. Technical Requirement document, tender to be evaluated according to the following criteria:<br>1. Price (50%)<br>2. Quality (Please refer to Chapter II Tendering Procedure “article 11” for details) (50%)   |
| 15. Additional information:                                     | All related information will be uploaded to Macao Science Center website ( <a href="http://www.msc.org.mo">http://www.msc.org.mo</a> ) from the day following the publication of this announcement until the tender closing date. Bidders are responsible to visit the website for additional information.  |
| 16. Base price:   | No base price.  |

Macao Science Center Limited  
15<sup>th</sup> July, 2024

Antiga directora do departamento de português da Universidade de Macau acaba de ganhar o Grande Prémio de Literatura de Viagens da APE - Associação Portuguesa de Escritores pelo livro “Palavras Nómadas”, que contém diversas referências a Macau e à escritora Maria Ondina Braga. A autora adianta ao HM que “Palavras Nómadas” será lançado em Macau em Outubro

**D**ORA Nunes Gago, docente de língua portuguesa e ex-directora do departamento de português da Universidade de Macau, acaba de vencer o Grande Prémio de Literatura de Viagens da APE. O livro “Palavras Nómadas”, de Dora Nunes Gago, editado pela Húmus no ano passado, venceu esta distinção, conforme foi anunciado esta quinta-feira pela Associação Portuguesa de Escritores (APE). O júri do prémio, coordenado por José Manuel Mendes, considerou “Palavras Nómadas” uma “obra de variadas e ricas observações concernentes aos lugares por onde transcorrem as viagens relatadas, com descrições de grande vivacidade sensorial, a que não falta o olhar íntimo sobre os lugares e as gentes, bem como a capacidade de captação do que se tem vindo a designar como ‘génie du lieu’”. “Numa prosa de grande fluidez, eivada de reflexões onde se cruzam percepções,

LITERATURA DE VIAGENS DORA NUNES GAGO VENCE PRÉMIO DA APE

# Palavras que voam



memórias, cultura, literatura e história, a autora logra suscitar uma leitura aderente desde as primeiras páginas, cujo ritmo e interesse sabe manter ao longo da considerável extensão da obra”, acrescenta. O júri, constituído ainda por Guilherme d’Oliveira Martins, Isabel Cristina Mateus e José Manuel de Vasconcelos, atribuiu o prémio por unanimidade.

Nesta 7.ª edição da Grande Prémio de Literatura de

Viagens Maria Ondina Braga, instituído pela Associação Portuguesa de Escritores com o patrocínio da Câmara Municipal de Braga, concorreram obras em português e de autores portugueses publicadas no ano de 2023. O valor monetário deste Grande Prémio é de 12.500 euros para o autor distinguido.

No ano passado, o vencedor deste prémio foi José Pedro Castanheira, jornalista, com “Volta aos

Açores em Quinze Dias”, tendo já sido distinguidos em edições anteriores os autores Paulo Moura, Afonso Cruz, Alexandra Lucas Coelho, Rui Miguel Tovar e António Mega Ferreira.

## Lançamento em Macau

Em declarações ao HM a propósito desta distinção, Dora Nunes Gago, actualmente a leccionar em Portugal, diz ter sentido uma “enorme alegria e honra imensa” pela obtenção do prémio da APE.

“Esta alegria é ainda acrescida por se tratar de um prémio com o nome de Maria Ondina Braga, escritora enorme que também viveu em Macau, a quem dediquei muita da minha investigação dos últimos anos, sobre a qual falei em conferências nos Estados Unidos, na Áustria, em França e noutros lugares.”

Para Dora Nunes Gago, a distinção a “Palavras Nómadas” é, também, “um prémio que celebra Ondina, com quem me identifico muito também numa dimensão de ‘outsider’. Foi uma escritora pouco reconhecida e importa alterar isso. No meu ‘Palavras Nómadas’, além da presença de Maria Ondina e de muitos outros escritores, há também a marca de Macau, da vida, da cultura, do que vivi no território ao longo de dez anos.

“No meu ‘Palavras Nómadas’, além da presença de Maria Ondina e de muitos outros escritores, há também a marca de Macau, da vida, da cultura, do que vivi no território ao longo de dez anos. Por isso, este prémio também será uma forma de divulgar Macau.”

DORA NUNES GAGO

Por isso, este prémio também será uma forma de divulgar Macau, as várias vertentes de uma terra da qual gosto muito, onde aprendi imenso e que fará sempre parte de mim.”

“Palavras Nómadas” contém muitos textos escritos ainda em Macau, onde a autora chegou em 2012. Conforme recordou em entrevista ao HM aquando do lançamento do livro, em Fevereiro do ano passado, “estava novamente a viver

“Esta alegria é ainda acrescida por se tratar de um prémio com o nome de Maria Ondina Braga, escritora enorme que também viveu em Macau, a quem dediquei muita da minha investigação dos últimos anos, sobre a qual falei em conferências nos Estados Unidos, na Áustria, em França e noutros lugares.”

DORA NUNES GAGO

uma experiência de emigração, embora muito diferente da anterior”, nomeadamente no Uruguai, onde deu aulas.

“Talvez por isso, senti vontade de escrever sobre coisas vividas no Uruguai, para lembrar outras situações e obstáculos ultrapassados. Fui fazendo alguns rascunhos, sem ter bem ideia do formato final que teriam. Foi apenas durante este último ano em Portugal, de licença, que lhes dei o formato definitivo, escrevi a maioria das crónicas e organizei-as. Queria que fossem 50, pois fiz 50 anos, e que percorressem as minhas vivências e travessias por múltiplos espaços pela vida”, apontou.

Com “Palavras Nómadas”, editado em Portugal, Dora Nunes Gago diz ter pretendido “partilhar momentos, aprendizagens, a alegria e o interesse que sinto em descobrir novas realidades e universos diferentes”.

A autora adiantou também ao HM que “Palavras Nómadas” será lançado na Fundação Rui Cunha a 22 de Outubro com apresentação da professora Sara Augusto.

■ **Andreia Sofia Silva com Lusa**



### Hong Kong Festa da sardinha no final de Agosto

Hong Kong vai ser palco no final do mês de Agosto de um festival da sardinha, num evento que vai “celebrar a cultura portuguesa”, de acordo com a página oficial do turismo da região administrativa chinesa. O festival vai decorrer de 29 de Agosto a 1 de Setembro, no centro da cidade, pode ler-se na página do Hong Kong Tourism Board. Além de sardinhas grelhadas, o turismo de Hong Kong destaca “música ao vivo, dos melhores DJ de Lisboa, provas de vinho, lembranças, comida tradicional portuguesa” e uma “visita guiada do vinho do Porto”. A fadista Cuca Roseta tem previsto atuar no dia 29 de Agosto, e no dia 31, em Macau, de acordo com o ‘site’ da artista.



## ARTES VISUAIS TRABALHOS PARA EXPOSIÇÃO ENTREGUES ESTA SEMANA

Os artistas interessados em participar na “Exposição Anual das Artes Visuais de Macau” podem entregar os seus trabalhos na Galeria Tap Seac esta semana, entre os dias 19 e 21, entre as 10h e as 19h. Segundo um comunicado do Instituto Cultural (IC), que promove o evento, esta mostra reúne obras de arte contemporânea de expressão plástica ocidental, incluindo obras bidimensionais, tridimensionais e multimédia.

O IC descreve ainda que esta exposição “incentiva à criação de obras artísticas contemporâneas inovadoras que expressem o espírito dos tempos, e evidenciem os últimos desenvolvimentos das artes visuais em Macau”. Os participantes devem ser residentes e ter mais de 18 anos, podendo participar a título individual ou colectivo, no máximo de quatro elementos, mas não podendo candidatar-se mais do que uma vez. Os indivíduos ou equipas concorrentes poderão apresentar apenas uma obra ou



um conjunto, devendo constituir um trabalho original concluído entre 2022 e o ano corrente.

No que respeita aos prémios, serão atribuídas dez distinções para “Obras Excepcionais”, cada uma no valor de 30 mil patacas. Os vencedores terão a oportunidade de serem convidados para participarem numa

exposição colectiva, organizada no ano seguinte pelo IC, em instituições culturais e museológicas fora de Macau, com vista a incentivá-los a darem continuidade à actividade criativa e a promover o intercâmbio e a exibição dos seus trabalhos.

O júri será constituído por especialistas e académicos de diferentes pro-

veniências, do Interior da China, ou de Hong Kong, ou do exterior, de diferentes origens, que seleccionará as melhores obras com base na apreciação das mesmas, garantindo a imparcialidade e o profissionalismo no processo de avaliação e reunindo um conjunto mais amplo e abrangente de perspectivas. ■

PUB.

**澳門國際機場專營股份有限公司**  
**CAM** - Soc. do Aeroporto Internacional de Macau S.A.R.L.  
 Macau International Airport Co. Ltd.

**Requests for Proposal – No. PTB202404FB –  
 Food and Beverage Services Subconcession at MIA**

- Company:** Macau International Airport Company Limited (CAM)
- Method:** Open Request for Proposal (RFP)
- Objective:** To select 1 (ONE) operator to set up and operate food and beverage services at Macau International Airport (For details, please refer to RFP)
- Location and Size:** Two shops with a total area of approximately 533m<sup>2</sup>. Space No. 19-02-0047 is approximately 267m<sup>2</sup> and Space No. 19-02-0052 is approximately 266m<sup>2</sup>, located at the Mezzanine Level of the Departure Airside of South Extension of the Passenger Terminal Building at Macau International Airport
- Validity of the Bidders' Proposals:** The validity period of the Bidder's proposals shall be 180 days counting from the deadline for submission of proposals
- Minimum Qualification:**  
For details, please refer to Section A.4. of Pages 6-7 of the RFP
- Request for Proposal Documents:**  
The RFP documents and other pertinent information are available on the following website: [www.camacau.com](http://www.camacau.com), within the period from 15 July 2024 to 12:00 noon, 7 October 2024 (Macau local time)  
Please always check the website for additional information, clarifications or modifications, which may be published from time to time, regarding the RFP-related document(s) or any other matters in relation to the RFP
- Location and Deadline for Submission of Bidders' Proposals:**  
**Attention to:** Mr. Lei Si Tai, Executive Director  
Macau International Airport Company Limited (CAM)  
4<sup>th</sup> Floor, CAM Office Building,  
Avenida Wai Long, Taipa, Macau S.A.R.  
**Deadline for Submission:** 12:00 noon, 7 October 2024 (Macau local time)  
Proposals submitted after the stipulated deadline will not be accepted
- Proposal Evaluation Criteria:**

Experience and Qualifications	170 points
Customer Service	270 points
Financial	180 points
Marketing and Operation Plans	230 points
Design and Proposed Capital Investment	150 points
-----	
Total	1,000 points
- CAM reserves the right to reject any proposal in full or in part without stating any reasons**

**2024**

**Comissão de Assuntos Eleitorais do Chefe do Executivo**

**Edital**

De acordo com o n.º 2 e da alínea 5) do n.º 4 do artigo 3.º e da alínea 2) do n.º 6 do artigo 8.º da Lei n.º 4/1999 (Lei dos juramentos por ocasião do acto de posse), a Comissão dos Assuntos Eleitorais do Chefe do Executivo (CAECE) faz público o seguinte:

Nos termos da lei, os membros da Comissão Eleitoral do Chefe do Executivo devem prestar juramento, sob a forma de declaração assinada, no momento da aceitação das suas funções. Para o efeito, a CAECE preparou a Declaração de Juramento na Tomada de Posse do Cargo de Membro da Comissão Eleitoral do Chefe do Executivo de 2024, que se encontra disponível para levantamento, a partir de 12 de Agosto de 2024, no Balcão de Atendimento dos Assuntos Eleitorais, devendo os membros da Comissão Eleitoral do Chefe do Executivo, de 19 de Agosto de 2024, dia em que se publica a lista de todos os membros da Comissão Eleitoral do Chefe do Executivo no Boletim Oficial da Região Administrativa Especial de Macau, a 24 de Agosto de 2024, entregar a referida declaração por si assinada no Balcão de Atendimento dos Assuntos Eleitorais.

O Balcão de Atendimento dos Assuntos Eleitorais encontra-se instalado no Edifício Administração Pública, cave 1, sito na Rua do Campo, e funciona das 09H00 às 17H45 (na sexta-feira, até às 17H30), ininterruptamente.

Além disso, o balcão de atendimento estará aberto ao público no dia 24 de Agosto (Sábado), das 09H00 às 18H00, ininterruptamente.

Linha para informações: 8866 8866.

A Presidente  
 Song Man Lei  
 15 de Julho de 2024



ai, portugal, portugal André Namora

# TRAGÉDIA NO MAR

**DURANTE MUITOS** anos a minha família passou as férias de Verão nas praias entre Vieira de Leiria e São Pedro de Moel. Conheço bem aquele mar e os habitantes de todos os locais plantados à beira-mar naquela região. Gente simples, pobre, dedicada à sua paixão: a pesca. Desde a Figueira da Foz até à Marinha Grande são centenas de pescadores, homens de barba rija e de mãos que parecem ter nascido já inchadas. Uma profissão de risco elevado. Ao longo dos anos têm morrido no mar dezenas de pescadores. A sua vida é dura porque são o sustento da família. Por vezes, com a mulher incapacitada para o trabalho e com vários filhos para criar. A vida da pesca é algo assustador, especialmente quando o mar lhe dá para o torto e de ondas de dois e três metros passa para uma altura de oito e dez metros. Se acompanhado de ventania tempestuosa a faina pode ser uma tragédia e o naufrágio é inevitável. Não foi o que aconteceu desta vez.

Entre Vieira de Leiria e São Pedro de Moel com o mar brando, as traineiras saíram para a pesca da sardinha e não longe do areal, a cerca de duas milhas apenas. Sem qualquer explicação até agora, uma das traineiras virou-se e morreram seis pescadores. Salvaram-se 11.

A tragédia no mar foi estonteante, assombrosa e as famílias ficaram à beira de um ataque cardíaco. Três pescadores estiveram uma semana desaparecidos e as forças de socorro por ar, mar e terra não pararam um dia de procurar os corpos. Uma equipa de nadadores-mergulhadores merece a nossa condecoração porque mergulharam constantemente durante uma semana, por vezes, com o mar a não permitir o mergulho. Andaram a vasculhar a traineira afundada de ponta a ponta e as notícias eram sempre negativas até que o comandante marítimo transmitiu aos jornalistas que os mergulhadores conseguiram entrar na parte mais difícil do barco e encontraram os três corpos. As famílias enlutadas, na profunda tristeza, respiraram de alívio porque já poderiam realizar o luto e os respectivos funerais.

Aqui é que está o problema: nas famílias. Podemos informar que as seis viúvas com os seus filhos estão na miséria, porque os maridos pescadores eram o sustento do agregado familiar. Ficaram sem qualquer pecúlio e não se vislumbrou qualquer apoio oficial por parte das mais diversas instituições no sentido de ouvirmos que essas viúvas e os seus filhos iriam ter apoio pecuniário das Câmaras Municipais de Leiria, Figueira da



Não basta a Presidência da República emitir um comunicado de condolências à semelhança do Gabinete do primeiro-ministro. As condolências de Lisboa não dão de comer e vestir aquela gente que ficou na miséria. Haja uma decisão rápida e contundente por parte das autoridades em apoio a estas famílias

existir um departamento governamental para apoio a casos semelhantes. A tragédia no mar espalhou-se às residências de quem perdeu os seus maridos e pais. Desta feita, foram seis, mas muitos pescadores já morreram e as suas famílias ficaram à míngua dos amigos e vizinhos. Uma situação grave e que tem de merecer a atenção das autoridades. Não basta a Presidência da República emitir um comunicado de condolências à semelhança do Gabinete do primeiro-ministro. As condolências de Lisboa não dão de comer e vestir aquela gente que ficou na miséria. Haja uma decisão rápida e contundente por parte das autoridades em apoio a estas famílias que choram vinte e quatro horas sobre vinte e quatro.

Os pescadores têm uma profissão arriscada, certo. Vão para o mar sem saber se regressam, certo. Algumas traineiras estão velhas e não têm manutenção eficaz, certo. A maioria dos armadores apenas se preocupa com o lucro da venda do peixe, certo. No entanto, os pescadores usufruem de um rendimento mínimo e ainda são eles que tratam do arranjo das redes piscatórias. Mas, os pescadores também merecem uma reprimenda: vão para o mar e não colocam os coletes de salvação. Desculpam-se que os coletes lhes dificultam os movimentos durante a faina. Não pode ser desculpa, porque primeiramente têm de pensar na sua sobrevivência e na família que deixaram em terra. ■

Foz ou Marinha Grande; do Governo; da Segurança Social; de uma qualquer Santa Casa de Misericórdia; da Igreja Católica, de ninguém. Isto, não pode acontecer. Não é humano, não é justo. O sacrifício que os pescadores fazem para que nunca falte peixe nas mesas dos portugueses há muito que devia

**EUA TRUMP SOFRE ATENTADO DURANTE COMÍCIO NA PENSILVÂNIA**

# Violência à solta

O ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump, candidato republicano às eleições de Novembro, foi ferido numa orelha enquanto realizava um comício eleitoral neste sábado na Pensilvânia, num incidente que chocou o país a poucos meses das eleições de Novembro.

“Fui baleado com uma bala que perfurou a parte superior da minha orelha direita”, disse Trump logo após o atentado na cidade de Butler, na Pensilvânia (nordeste), um estado crucial nas eleições presidenciais.

Trump, de 78 anos, acabava de começar o seu discurso com um dos habituais temas sobre a entrada massiva de migrantes no país, da qual culpa o Presidente democrata, Joe Biden, indica o Sapoz24.

Enquanto falava, ouviram-se tiros, levou a mão à orelha e atirou-se para o chão atrás do púlpito antes de ser imediatamente cercado por agentes dos serviços secretos, enquanto o público gritava horrorizado.

Depois de alguns instantes, Donald Trump levantou-se, despenteado e sem o seu boné vermelho, cercado pelos agentes. “Deixem-me calçar meus sapatos”, foi ouvido a dizer. O ex-presidente saiu do palco erguendo o punho e escoltado por seguranças.

Um participante do comício morreu e outros dois estão em estado crítico, segundo os serviços secretos, embora o promotor do condado de Butler tenha falado apenas de um ferido grave, acrescenta a publicação.

O autor dos disparos, que estava situado “num ponto alto” fora do recinto onde o magnata republicano realizava o seu comício, também morreu, disse o promotor Richard Godlinger. Por sua vez, os serviços secretos disseram que o agressor foi “neutralizado”.

“Não sei como chegou ao local onde estava, mas estava fora do recinto. E acho que vamos precisar descobrir como ele chegou lá”, disse o organizador. “O presidente Trump agradece às forças da lei e aos primeiros socorristas pela rápida



acção durante este acto atroz. Ele está bem e está a ser examinado num centro médico local. Haverá mais detalhes”, disse o porta-voz de campanha, Steven Cheung, num comunicado.

Um funcionário da Casa Branca anunciou que Biden conversou com Trump sobre o incidente.

“Esta tarde, o Presidente Biden falou com o ex-presidente Trump”, disse, acrescentando que o actual Presidente dos EUA será informado

O atirador, que foi abatido por agentes dos serviços secretos, encontrava-se num telhado fora do perímetro do comício, informaram as autoridades

dos detalhes do ataque na manhã de domingo.

## Condenação presidencial

Mais cedo, o próprio Biden, possível rival do republicano nas eleições de 5 de Novembro, declarou que “não há lugar para este tipo de violência”.

“Não podemos ser assim”, disse antes de acrescentar que está “agradecido por saber que está a salvo e bem”, disse em comunicado.

“Estou a rezar por ele e pela sua família e por todos que estavam no comício, enquanto aguardamos mais informações”, disse antes de acrescentar que “devemos unir-nos como nação para condenar” a violência.

Este era o último comício de Trump antes da convenção republicana que está programada para acontecer em Milwaukee (Wisconsin) a partir de segunda-feira. A sua equipa anunciou que Trump

participará à mesma, onde deve ser oficialmente nomeado como candidato para enfrentar Joe Biden nas eleições de 5 de Novembro.

As reacções não demoraram a chegar. “Horrorizado”, disse o líder da maioria democrata no Senado, Chuck Schumer.

O ex-presidente Barack Obama também reagiu na rede social X, dizendo que se sentia “aliviado” por Trump “não ter sido gravemente ferido” e aproveitou para pedir “civismo e respeito à política”, em um país muito polarizado.

Elon Musk, magnata proprietário da Tesla e do X, reagiu declarando publicamente o seu apoio a Donald Trump nas eleições e desejando-lhe uma “rápida recuperação”.

Entre os participantes do comício, também houve reacções fortes.

“Ouvi vários tiros. O homem ao meu lado foi atingido na cabeça, morreu instantaneamente e caiu no fundo das arquibancadas”, disse um homem identificado apenas como Joseph à rede NBC News.

As consequências deste acontecimento para a campanha são imprevisíveis. Nos últimos dias, a atenção estava focada no estado físico e mental de Joe Biden, de 81 anos, e sua capacidade de enfrentar Donald Trump, após seu desastroso debate de 27 de Junho.

Uma dúzia de deputados agora pede que se retire da corrida presidencial.

A vice-presidente Kamala Harris, uma possível alternativa a Biden, voltou a assegurar sua lealdade e confiança ao actual presidente, num evento de campanha na Filadélfia, pouco antes do comício de Donald Trump. “Esta é a eleição mais existencial, consequente e importante das nossas vidas e sempre soubemos que seria difícil”, disse.

## Atirador identificado

O FBI identificou o autor do disparo contra o ex-Presidente Donald Trump como um homem branco, 20 anos, natural da Pensilvânia, chamado Thomas Mathew Crooks.

“O FBI identificou Thomas Matthew Crooks, 20 anos, de Bethel Park, Pensilvânia, como sendo o indivíduo envolvido na tentativa de assassinato do ex-presidente Donald Trump no dia 13 de Julho, em Butler, Pensilvânia”, refere o FBI, em comunicado, citado pelos canais norte-americanos NBC e CBS.

O atirador, que foi abatido por agentes dos serviços secretos, encontrava-se num telhado fora do perímetro do comício, informaram as autoridades. ■



## China Xi expressa compaixão e simpatia

O Presidente chinês, Xi Jinping, expressou ontem “compaixão e simpatia” a Donald Trump, após a tentativa de assassinato do antigo Presidente norte-americano. “A China está a acompanhar cuidadosamente a situação relacionada com [a tentativa de] assassinato do ex-presidente Donald Trump”, informou a diplomacia chinesa, citada pela agência France-Presse (AFP). O Presidente Xi Jinping expressou sua “compaixão e simpatia”, disse um porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros chinês.



## ONU Guterres condena “de forma inequívoca” tentativa de assassinio

O secretário-geral da ONU, António Guterres, condenou ontem “de forma inequívoca” a tentativa de assassinio contra o ex-Presidente norte-americano Donald Trump. Guterres “condena de forma inequívoca este ato de violência política”, afirmou, em comunicado, o porta-voz do secretário-geral das Nações Unidas Stéphane Dujarric. Além disso, envia a Trump “votos de rápidas melhoras”, continuou o porta-voz.

## UE Líderes europeus unidos na condenação

Os presidentes do Conselho, da Comissão e do Parlamento Europeu, Charles Michel, Ursula von der Leyen e Roberta Metsola, condenaram ontem o atentado contra o ex-Presidente norte-americano Donald Trump. Os líderes europeus consideraram que a violência política “não tem cabimento” e é “absolutamente inaceitável” numa democracia. “A violência política é absolutamente inaceitável numa democracia. Condeno energicamente o ataque ao ex-Presidente Donald Trump”, disse Michel na rede social X. A chefe do executivo comunitário manifestou-se, por seu lado, “profundamente consternada” com o tiroteio que teve lugar durante a acção de campanha de Trump, a quem desejou “uma rápida recuperação”, do ferimento de bala sofrido na orelha direita.